



Cenário do Setor Hidroviário Nacional

Análise do potencial, desafios e oportunidades para o
transporte hidroviário no Brasil



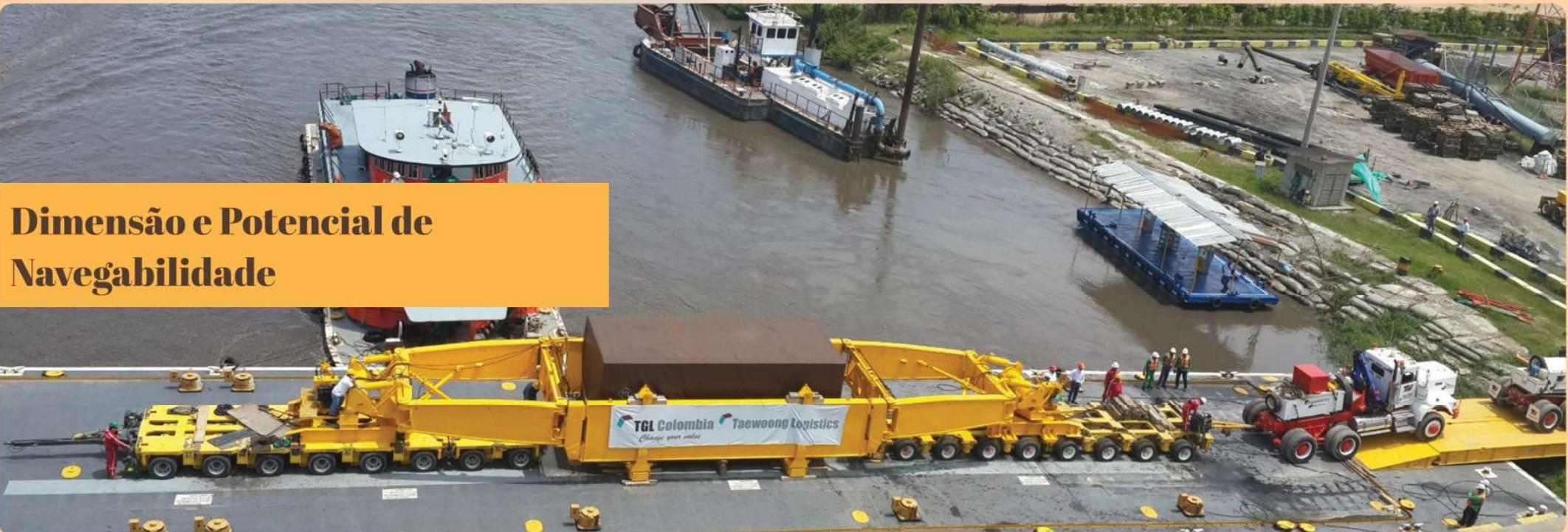
20,1 Mil km de Vias Aquaviárias

Em 2022, o Brasil possuía aproximadamente 20,1 mil km de vias aquaviárias navegáveis, o que equivale a 48% do total projetado no Plano Nacional de Viação.

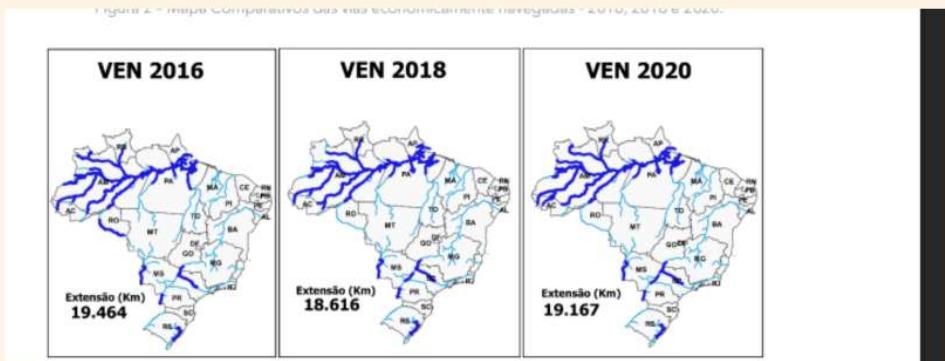


763 km na Região Amazônica

A Região Amazônica é responsável por 763 km desse incremento, sublinhando a importância das hidrovias para o desenvolvimento socioeconômico em áreas remotas do país.



Dimensão e Potencial de Navegabilidade



20,1 Mil km de Vias Aquaviárias

Em 2022, o Brasil possuía aproximadamente 20,1 mil km de vias aquaviárias navegáveis, o que equivale a 48% do total projetado no Plano Nacional de Viação.



763 km na Região Amazônica

A Região Amazônica é responsável por 763 km desse incremento, sublinhando a importância das hidrovias para o desenvolvimento socioeconômico em áreas remotas do país.



Crescimento Sustentável no Transporte Hidroviário

Em 2022, foram transportadas 116 milhões de toneladas por hidrovias, representando cerca de 10% do total de cargas do Brasil.

De 2010 a 2018, houve um aumento de 34,8% no volume transportado, passando de 75,3 para 101,5 milhões de toneladas.

A previsão indica um crescimento médio anual de 4,2% entre 2010 e 2022, evidenciando a importância crescente deste modal no cenário logístico nacional.



Movimentação em Hidrovias e Regiões Prioritárias

Análise da evolução do transporte hidroviário e seu impacto nas regiões estratégicas do Brasil.

2022

O volume de carga transportada por hidrovias alcançou um aumento significativo, com a Hidrovia do Madeira se destacando como um corredor crucial para commodities como soja e milho.

2023

O transporte por hidrovias cresceu 10% em comparação a 2022, consolidando a importância das bacias Amazônica e a eficiência da Hidrovia do Madeira.

O volume de carga transportada por hidrovias alcançou um aumento significativo, com a Hidrovia do Madeira se destacando como um corredor crucial para commodities como soja e milho.

O transporte por hidrovias cresceu 10% em comparação a 2022, consolidando a importância das bacias Amazônica e a eficiência da Hidrovia do Madeira.

Movimentação em Hidrovias e Regiões Prioritárias

Análise da evolução do transporte hidroviário e seu impacto nas regiões estratégicas do Brasil.

2022

O volume de carga transportada por hidrovias alcançou um aumento significativo, com a Hidrovia do Madeira se destacando como um corredor crucial para commodities como soja e milho.

2023

O transporte por hidrovias cresceu 10% em comparação a 2022, consolidando a importância das bacias Amazônica e a eficiência da Hidrovia do Madeira.

Investimentos e Infraestrutura



Eclusas no Tocantins

As eclusas no Tocantins são essenciais para melhorar a naveabilidade e a eficiência do transporte hidroviário na região.



Melhorias no São Francisco

O projeto de melhorias no Rio São Francisco visa aumentar a segurança e a eficiência do transporte de cargas, beneficiando a economia local.



Expansão de Terminais Privados

A expansão de terminais privados facilitará o aumento do volume de cargas transportadas e a competitividade do setor hidroviário.



Derrocamento do Pedral do Lourenço

Intervenções como o derrocamento do Pedral do Lourenço aumentarão significativamente a capacidade de transporte, aproximando-se de grandes projetos ferroviários.



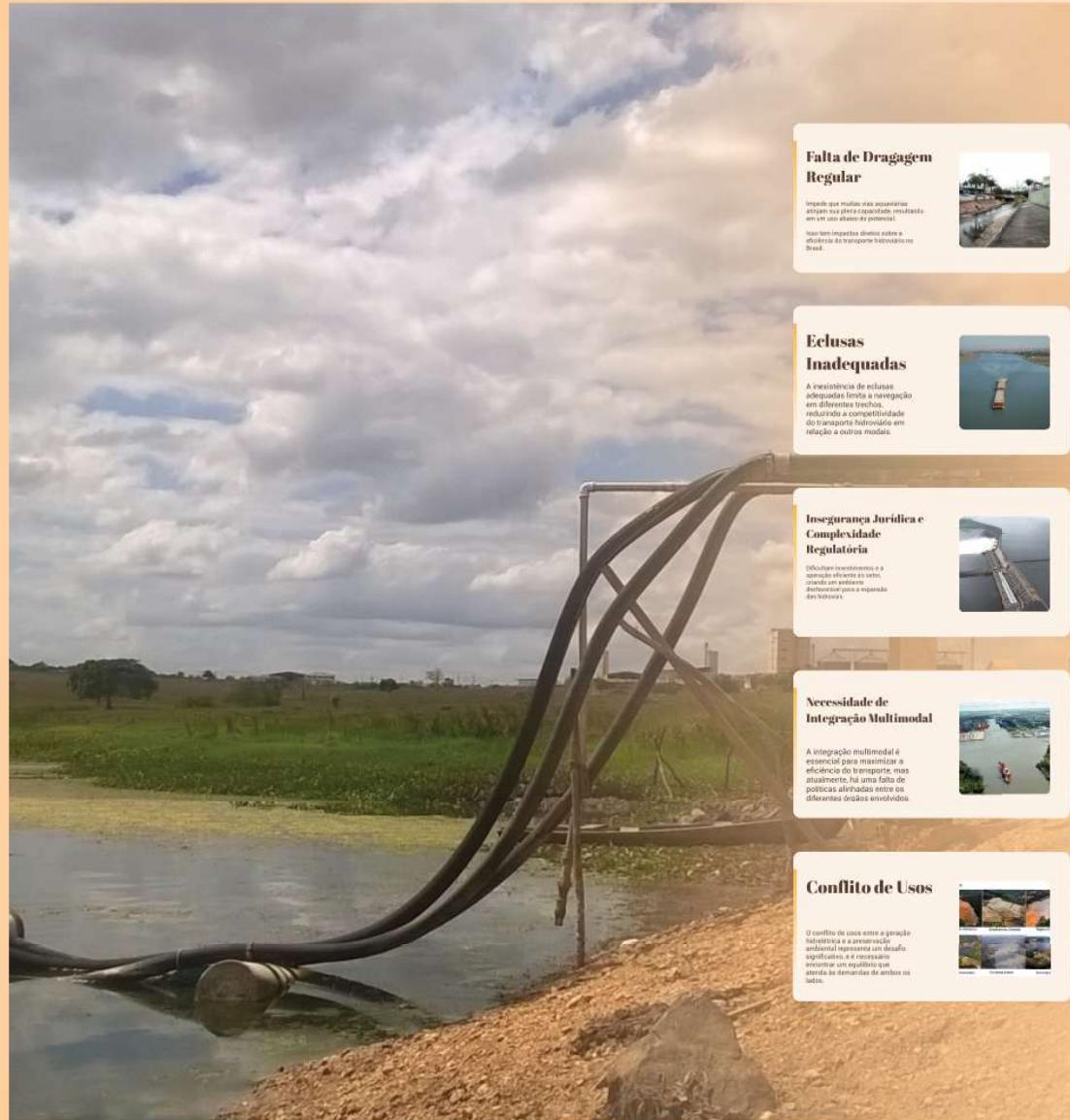
Hidrovia Solimões-Amazonas: Corredor Logístico

A Hidrovia Solimões-Amazonas serve como um importante corredor logístico, conectando o Brasil a países vizinhos como Peru, Colômbia e Bolívia.

Com calados de até 10 metros, essa via permite a navegação de navios oceânicos, facilitando o transporte de mercadorias entre Manaus e Belém. Essa conexão estratégica é essencial para o comércio internacional e para o fortalecimento das relações econômicas na região.

Brasil como Hub Logístico: Oportunidades de Integração

A integração promovida pela hidrovia estimula o crescimento das exportações dos países do Arco Norte, aumentando a competitividade das commodities brasileiras no mercado global. Como um hub logístico, o Brasil tem a oportunidade de se tornar um centro de distribuição para a América do Sul, aproveitando sua localização geográfica e infraestrutura aquaviária.



Falta de Dragagem Regular

Impede que muitas das necessárias atividades de navegação possam ser realizadas em um nível abaixo do potencial. Isso tem impactos diretos sobre a eficiência do transporte hidroviário no Brasil.



Eclusas Inadequadas

A inexistência de eclusas adequadas limita a navegação em diferentes trechos, reduzindo a competitividade do transporte hidroviário em relação a outros modais.



Insegurança Jurídica e Complexidade Regulatória

Os fluxos e investimentos e a segurança jurídica são os fatores que criam um ambiente desfavorável para a expansão das hidrovias.



Necessidade de Integração Multimodal

A integração multimodal é essencial para maximizar a eficiência e a competitividade, assim como a falta de políticas alinhadas entre os diferentes órgãos envolvidos.



Conflito de Usos

O conflito de usos entre a produção hidroviária e a conservação ambiental representa um desafio significativo, e é necessário encontrar soluções que possam atender às demandas de ambos os setores.



Desafios Operacionais e Estratégicos

Falta de Dragagem Regular

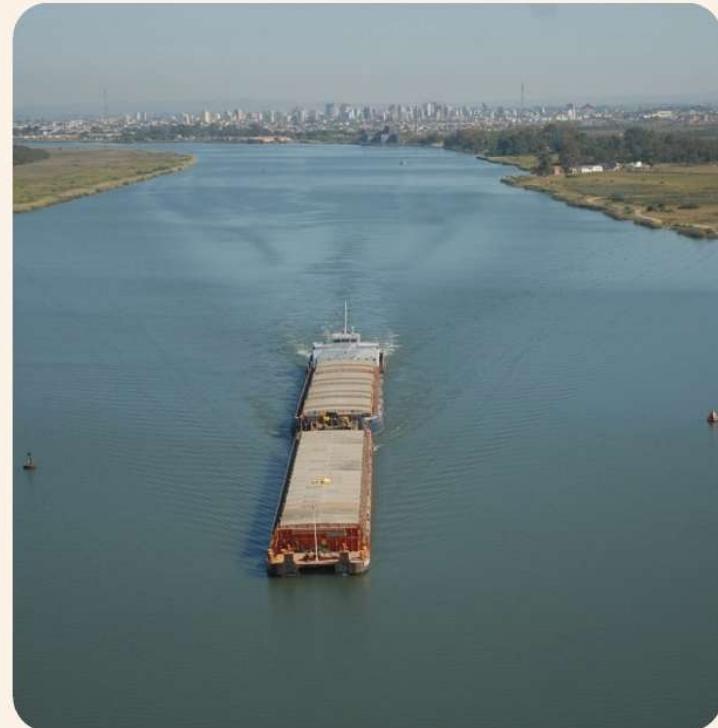
Impede que muitas vias aquaviárias atinjam sua plena capacidade, resultando em um uso abaixo do potencial.

Isso tem impactos diretos sobre a eficiência do transporte hidroviário no Brasil.



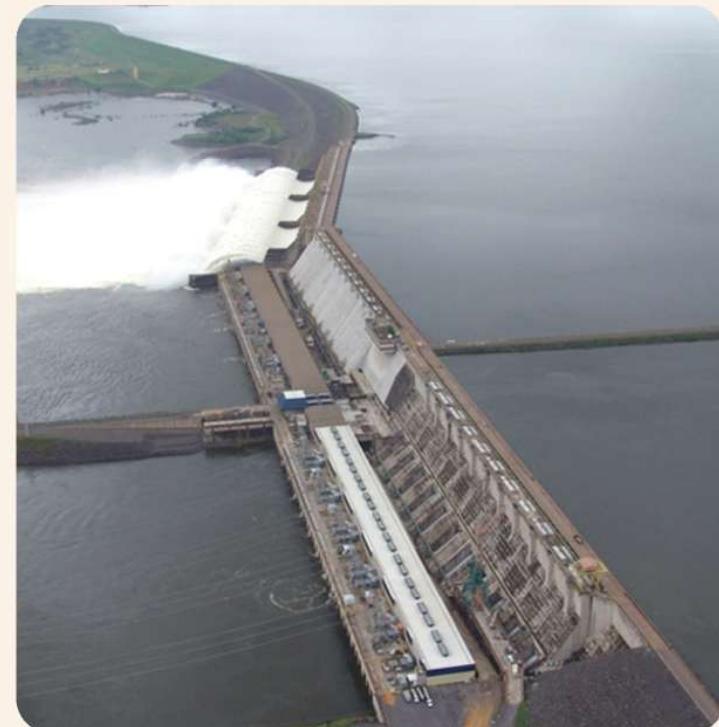
Eclusas Inadequadas

A inexistência de eclusas adequadas limita a navegação em diferentes trechos, reduzindo a competitividade do transporte hidroviário em relação a outros modais.



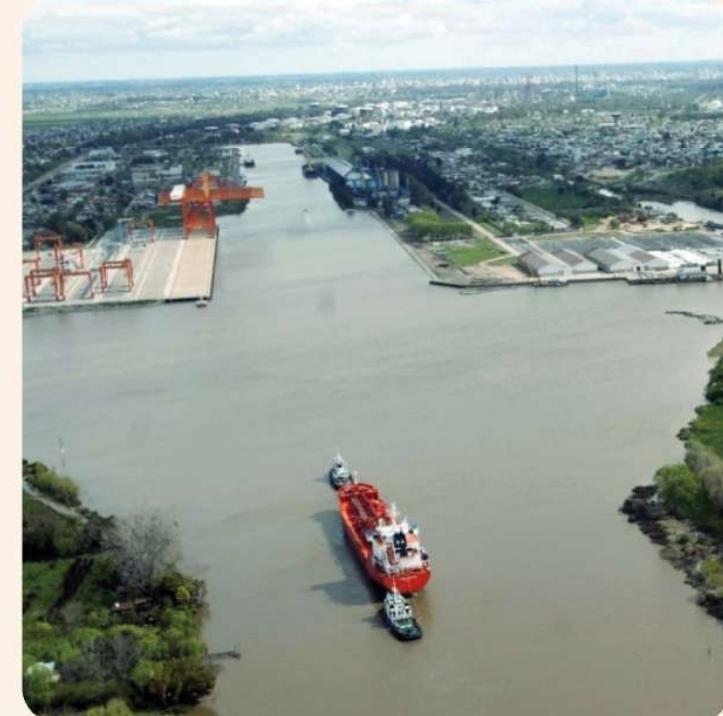
Insegurança Jurídica e Complexidade Regulatória

Dificultam investimentos e a operação eficiente do setor, criando um ambiente desfavorável para a expansão das hidrovias.



Necessidade de Integração Multimodal

A integração multimodal é essencial para maximizar a eficiência do transporte, mas atualmente, há uma falta de políticas alinhadas entre os diferentes órgãos envolvidos.



Conflito de Usos

O conflito de usos entre a geração hidrelétrica e a preservação ambiental representa um desafio significativo, e é necessário encontrar um equilíbrio que atenda às demandas de ambos os lados.



Recomendações para o Futuro da Infraestrutura Hidroviária

Recomendações para o Futuro da Infraestrutura Hidroviária



Para otimizar o sistema hidroviário brasileiro, é essencial: priorizar dragagens, sinalização e a conclusão das eclusas nos projetos do Tocantins e São Francisco.

O fortalecimento de órgãos reguladores é fundamental para uma governança integrada e eficiente.

Além disso, é crucial que o planejamento e os investimentos sejam incorporados no Plano de Logística, promovendo parcerias público-privadas para desenvolver o setor.

A inclusão das populações ribeirinhas, especialmente na Amazônia, no acesso ao transporte hidroviário é uma prioridade para garantir a equidade e o desenvolvimento regional.





Cenário do Setor Hidroviário Nacional

Análise do potencial, desafios e oportunidades para o
transporte hidroviário no Brasil